



Diretoria da Associação de Amigos do MADP - Gestão 2009-2011

A Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana (AAMADP) é uma associação civil de caráter cultural sem fins lucrativos e propõe-se a apoiar a integração do MADP ao processo de dinamização cultural de Ijuí e da Região Noroeste do Estado, por meio da participação ativa de pessoas, empresas e grupos interessados.

No dia 14 de julho de 2009, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária para avaliação das atividades, apreciação do balanço financeiro e escolha da diretoria para a próxima gestão. Foram eleitos os seguintes membros:

- Sugerir à Direção do Museu e/ou programar atividades com vistas à reconstrução do passado histórico e à dinamização cultural de Ijuí e Região;

- Criar departamentos e/ou apoiar grupos que se destinem a desenvolver atividades em áreas específicas relacionadas com as atividades e objetivos do Museu;

- Promover campanhas de apoio a iniciativas e/ou campanhas financeiras com objetivos determinados;

- Designar comissões para tarefas de tempo determinado.



Direção Executiva

Presidente - Josei Fernandes Pereira

Vice-Presidente - Dóris Nelza Pizzutti

1º Tesoureiro - Jaeme Callai

2º Tesoureiro - Leonardo Borcioni

1º Secretário - Tatiana Hiramatsu

2º Secretário - Juliana Portolan Amaral

Conselho Fiscal:

Argemiro Jacob Brum, Armindo Pydd, Belair Stefanello, Edemar José Zanon, Guilherme Seidler Filho e Onésimo Ceratti.

Para alcançar os seus objetivos, segundo o artigo 2º de seu estatuto, a Associação usa os seguintes meios:

- Promover a integração de pessoas, empresas e grupos à gestão e às programações do MADP;

"Estou cursando o último semestre do Curso de História na Unijuí e, com os demais colegas da associação, planejamos ampliar as atividades de apoio e divulgação do MADP, através da utilização de mídias eletrônicas (sites, blogs) e da realização de eventos vinculados aos cursos de graduação da Unijuí, objetivando apresentar o Museu aos alunos da Instituição, que se constituem nos maiores divulgadores da entidade. A nova diretoria mescla jovens acadêmicos de História, professores e membros da comunidade com larga contribuição no âmbito da cultura, memória e história local."
Josei Pereira, presidente.

Quanto aos sócios, são quatro as categorias:

Efetivos: pessoas que participam em caráter permanente das atividades da entidade, através da prestação de serviços gratuitos e/ou através de cotas mensais ou anuais em dinheiro;

Contribuintes: pessoas, empresas ou entidades que contribuem com cota mensal ou anual;

Beneméritos: os que prestaram serviços relevantes à entidade;

Honorários: pessoas eminentes a quem a Associação distingue com esse título.

BRINQUEDOS TRADICIONAIS

Os brinquedos tradicionais geralmente são confeccionados pela própria gurizada e fazem parte do cotidiano de gerações de crianças. No passado, seu uso era mais universal, hoje se restringe a alguns grupos sociais. A seguir alguns exemplares de brinquedos que guris e gurias munidos de grudes, canivetes e uma infinidade de bugigangas: câmaras de pneu, tampa de latas, barbante, carretel, fio de luz, tachinhas, pedaços de pano, couro, cabos de vassouras, e muita criatividade confeccionaram.

BODOQUE

Pequena arma usada para caçar passarinhos, preás, e esportivamente, para o tiro ao alvo, também conhecido como funda, atiradeira ou estilingue. É símbolo de gerações de guris que sozinhos ou em grupos saíam às caçadas. Um cuidado especial era exercido pelo "caçador" ao preparar as munições (pedrinhas, bolinhas de cinamomo, etc) que eram carregadas a



tiracolo num saco de plástico ou de pano. O bodoque da foto foi doado ao Museu em 1984 pelo Sr. Ricardo Cardinal, que em 1955 avistou uma criança escondendo a peça numa capoeira próximo à Escola da Linha 3, já que era proibido "portar bodoques" na escola.



BRUXINHA DE PANO

Boneca de pano, bruxa ou bruxa de pano é nome da boneca de trapos, possivelmente em todo o território nacional. Podem ser confeccionadas pelas mães para dar às filhas ou pelas próprias crianças. As bruxinhas, assim como mobílias de caixinhas e outros brinquedos domésticos, são usados para as brincadeiras de "comadre", de "casinha", "comidinha" e afins. A bruxinha da foto foi confeccionada e doada em 1984, por Dircelene Freire da Silva, na época aluna da Escola Municipal Estado do Amazonas, Bairro Elizabeth, Ijuí.

editorial

O Museu Antropológico Diretor Pestana oferece espaços de educação não formal visando atender demandas do homem preocupado em preservar sua história e sua memória. Oferece acesso ao passado por meio de relatos ou depoimentos de testemunhas oculares, documentos, textos ou imagens. Tem papel cultural importante, além de abrigar os registros do tempo, é um veículo a serviço do conhecimento e da informação, que contribui para o desenvolvimento da sociedade

Participe de nosso circuito cultural. No mês de setembro o Museu estará com um novo Projeto: Museu vai às Escolas com a exposição itinerante "Tempos de Guri".

O email madppesquisa@unijui.edu.br é um canal de comunicação direto com você, pesquisador!

+ acervo



Arquivo Histórico Fidene

Arquivo Fotográfico Fidene

A preservação da memória fotográfica da Fidene é uma ação desenvolvida desde o início de suas atividades, em 1957. Na década de 80, com apoio da Funarte, foi inclusive ministrado pelo MADP um Curso de Introdução ao Processo Arquivar para Fotografia (reprodução de imagens com longa durabilidade para arquivos, museus e instituições culturais). Era a época da foto analógica, preto & branco!

O Arquivo Fotográfico da Fidene, hoje, é centralizado, e possui 25.500 fotografias, todas classificadas, descritas e acondicionadas em pastas suspensas, em arquivos deslizantes e ambiente climatizado (a oscilação de temperatura é o maior fator de degradação de documentos, para aumento da longevidade conserva-se a temperatura a 20°C e 50% de umidade relativa do ar, 24 horas por dia).



Com o advento da fotografia digital, novos debates tornaram-se fundamentais. Novos desafios para a preservação! A Resolução 01/2008 da Presidência da Fidene normatiza a responsabilidade sobre os registros fotográficos e a preservação das imagens digitais da Fidene e suas Mantidas. Veja na íntegra nos informes oficiais da Unijuí:

http://www.unijui.edu.br/component/option,com_wrapper/Itemid,2022/lang,iso-8859-1/.

Para viabilizar o envio das imagens por todos os colaboradores da Instituição, solicitou-se que a Coordenadoria de Informática desenvolvesse um sistema de informação para gestão dos arquivos digitais - foi criada uma aplicação para o envio, pela intranet, das fotografias (arquivo JPG) com dados de identificação (data, local e descrição). <https://www1.unijui.edu.br/funcionario/auxiliares/fotografias-fidene>.

As fotos serão ordenadas pelo Código de Classificação de Fotografias e estarão disponíveis à pesquisa em aplicação do Sistema de Informações Educacionais (SIE).

projetos

Projeto Kaingang de Péi-Kãr Preparam e Constroem sua Escola



O Projeto Kaingang de Péi-Kãr Preparam e Constroem sua Escola, enviado em 1983, como subprograma do Projeto Interação entre Educação Básica e os Diferentes Contextos Culturais Existentes no País, recebeu apoio financeiro da Secretaria de Cultura do Ministério da Educação (MEC) e Fundação Nacional Pró-Memória. A coordenação do projeto esteve inicialmente a cargo da Professora Lígia T. L. Simonian, Mestre em Antropologia Social, e depois de Leonilda Maria Preissler, então diretora do MADP. Naquela data, viviam na aldeia de Péi-Kãr, município de Rodeio Bonito-RS, 28 famílias, 135 pessoas, da

nação Kaingang e não havia nenhum indígena alfabetizado na aldeia - somente alguns adultos conseguiam ler textos mais simples, soletrando pausadamente. As crianças em idade escolar ultrapassavam 40. Os objetivos do projeto foram: integração da vida comunitária e cultural dos Kaingang de Péi-Kãr no momento da implantação de uma escola de alfabetização; produção de uma cartilha de alfabetização e preparo de material de ensino e aprendizagem de ciências e artes; integração em trabalho de arte; implantação, a título de experiência, de um acervo fotográfico na própria comunidade, como forma de incentivar também a produção de bens típicos Kaingang, com vistas à formação de um museu e registro sistemático, entrevistas gravadas, das histórias de vida e da própria comunidade.

Em pareceres anexos ao relatório de 1984, a profa. Dolair Callai, do Departamento de Educação, o prof. Ivaldo Gehlen, do Departamento de Ciências Sociais e a profa. Sônia Bonfada, do Departamento de Ciências da Saúde da Unijuí sugeriam ações para continuidade do trabalho de alfabetização.



incentivadores

MECENAS

Vim para Ijuí em 1967. Contemplado com bolsa da Fundação Ford, iria estudar na FAFI. Nesta condição, meu primeiro trabalho foi com o então Diretor do Museu, Dr. Martin Fischer. Pouco a pouco, orientado por ele, por Mario Osorio e por Argemiro Jacob Brum, ia tomando conhecimento da extraordinária riqueza daquele patrimônio histórico. O acervo, bem mais modesto que hoje, já impressionava e deixava a minha mente de jovem estudante numa excitação sem precedentes. Foi aí que comecei a conhecer efetivamente a História de Ijuí e da região, seus principais personagens sociais, seus líderes, suas dificuldades e seus sucessos. Mais tarde acompanhei algumas viagens com exposições itinerantes em várias localidades do interior do município para divulgar o museu, obter doações de objetos familiares e para facilitar o reconhecimento de personagens presentes em antigas fotografias familiares. Esta convivência foi decisiva para entender a importância deste projeto cultural. Hoje, o Museu tem um dos maiores e mais valiosos acervos fotográficos do Estado do Rio Grande do Sul. É um projeto dinâmico e moderno, contrariamente ao que muitos podem pensar. Não é um lugar de "coisas velhas". É um lugar de muita vida, onde é possível perceber o fluxo histórico de nossas vidas, oferecendo luzes para projetar nosso futuro coletivo. Por isso, apoiá-lo através de doações de mecenato, por mais modestas que sejam, é fundamental.



Telmo R. Frantz, VPRGP

programação cultural

PROJETO RAÍZES GAÚCHAS

Abertura oficial - dia 08/09, às 18h, no auditório MADP

CICLO DE ESTUDOS RAÍZES GAÚCHAS

Local: Auditório da Sede Acadêmica da Unijuí

Horário: 19h30min

Dia 08/09 - Exibição Documentário "Farroupilhas x Imperiais: o Rio Grande contra o Brasil". Palestrante: José Augusto Fiorin; debatedor: Hilario Barbian.

Dia 09/09 - Mesa Redonda "A Cultura Gaúcha na Escola". Debatedores: Paulo Afonso Zarth, Ircia Bernadete Lassen Petersen, Silvana Schulz Martins e, Gilberto Natal Maas.

Dia 10/09 - Palestra "A Ideologia do Gauchismo". Palestrante: Tau Golin.

Dia 15/09 - Mesa Redonda "Imagens Construídas: o Imaginário do Gaúcho". Debatedores: Ivo dos Santos Canabarro e Celso da Silva Mello.

Promotores: MADP, 36ª CRE, SMED, Coordenadoria Especial de Cultura e Curso de História da Unijuí.

Apoiadores: Presidência da Fidene, Curso de Pedagogia e Projeto Linguagens em Movimento da Unijuí.

Patrocínio: Cotrijuí.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE TEMPOS DE GURI - de 08 a 26/09/2009

PRIMAVERA DOS MUSEUS

Dia 26/09 - Museus e Direitos Humanos: Exposição Tempos de Guri, jogos e brincadeiras tradicionais.

EXPOSIÇÃO

HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA

Promoção: MADP e Curso de Letras da Unijuí

Período: 01 a 30 de outubro de 2009

Objetivos: apresentar aspectos da evolução histórica da Língua Portuguesa desde suas raízes latinas na Europa até o português moderno; e apresentar a situação atual da língua e da literatura nos diversos países e regiões do mundo onde é falada.

Patrocínio



Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu
Stela Mariz Z. de Oliveira

Coordenadora do Kema
Cristina Strohschoen

Projeto Gráfico
Karin Strohschoen

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Editora Unijuí

MADP - Rua Germano Gressler, 96
Bairro São Geraldo

98700-000 - Ijuí/RS/Brasil
55 3332-0257

Kema@unijui.edu.br

www.unijui.edu.br/madp



FIDENE

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL